

Amanhã, Proclamação do Dogma da Assunção da SS. Virgem

VATICANO, 30 (U. P.) — O Papa presidiu hoje ao consistório preparatório da proclamação do dogma da Assunção da SS. Virgem. Acompanhado dos prelados de sua antecâmara e escoltado pela guarda nobre, o Sumo Pontífice deixou seus aposentos, desce pelo elevador ao primeiro pavimento. O Santo Padre atravessou as salas reais e, atingindo a grande Sala das Bênçãos, a maior do Vaticano, e tomou assento no trono erguido sobre um estrado, ao fundo da imensa sala. Os cardeais e membros do episcopado, num total de 120 príncipes da Igreja, vindos de todas as partes do mundo, presta-

ram-lhe a seguir o tradicional ato de obediência. Logo após, Pio XII pronunciou longo discurso, no qual expôs os motivos que o levaram a definir o dogma da Assunção da SS. Virgem. "Chegamos ao mundo inteiro — disse o S. Padre — admirável e quase unânime coro de votos dos pastores e fiéis, que professam a mesma fé e pedem a mesma coisa destinada por todos. Julgamos por esse motivo que não se devia esperar mais e decidimos chegar à definição do dogma". Pio XII frisou que certamente pela vontade da Divina Providência a proclamação do dogma coincidiria com a celebração do Ano

Santo de 1950. O Papa fez votos para que a Mãe de Deus auxiliasse aos que ainda se acham no erro, para que encontrassem o caminho da verdade, salientando ainda: "Queira nossa Santa Mãe, muito benevolente, elevada à glória celeste, conduzir à luz divina aos homens que ainda continuam mergulhados nas trevas do erro e atormentados por cruéis flegelas e angústias e diante de graves perigos". Na próxima quarta-feira, festa de Todos os Santos, em soleno ato na Praça de São Pedro, o Papa fará a proclamação do dogma da Assunção da SS. Virgem.

De luto a Suécia, com o falecimento do rei Gustavo V

ESTOCOLMO, 30 (UP) — Toda a Suécia cobriu-se de luto, domingo último, em consequência do falecimento do rei Gustavo V, de 92 anos de idade. O velho monarca faleceu cerca das 4,30 horas (hora de Rio de Janeiro) quando dormia tranquilamente. O rei Gustavo era um dos monarcas mais populares que se conhecem. Todo o povo sueco a ele se referia familiarmente. O extinto monarca era um amante dos desportos, que foram praticados por ele até há poucos anos. Ele dizia mesmo que preferia sua raquete de tênis à Coroa. O monarca falecido foi coroado em 1907 e manteve sua pátria neutra nas duas guerras mundiais.

REI MORTO, REI POSTO — ESTOCOLMO, 30 (UP) — Foi entronizado hoje o novo rei da Suécia, que tomou o nome oficial de Gustavo VI Adolfo e adotou o lema "O dever antes de tudo". Gustavo Adolfo prestou juramento hoje e foi solenemente proclamado rei com o título de Gustavo VI. O primeiro ministro Tage Erlander foi o primeiro a aplaudir o novo soberano, no grande salão do Estado do Palácio Real de Estocolmo. Centenas de milhares de pessoas na praça fronteiriça e nas ruas da capital sueca prorromperam igualmente em aplausos enquanto os sinos repicavam alegremente. O novo rei que tem 63 anos de idade passou a residir em seu castelo de Estocolmo. O castelo de Drottningholm, onde nasceu e residia o extinto rei Gustavo V, será transformado em museu. A notícia do falecimento do Rei Gustavo quinto causou profunda consternação em toda a Suécia, cujo povo amava ternamente o velho monarca.

REVOLTA EM PORTO RICO

S. João de Porto Rico, 30 (UP) — Grupos armados nacionalistas estão travando violentas lutas contra as forças policiais em diversas partes de Porto Rico. O governo convocou a guarda nacional para impedir que essas lutas se convertam numa insurreição armada. Segundo, até agora, que 12 pessoas foram mortas nessas lutas. O combate principal começou no município de Ponce, onde os nacionalistas depõem do governador da ilha, Sr. Luis Muñoz Marín, sendo repellido. Os rebeldes provocaram molins em Las Ponceas, Caguas, San Juan, Ponce e outras cidades e localidades. Informam-se que os nacionalistas incendiaram diversos departamentos do governo, destruíram edifícios dos correios e telegrafos em diversas cidades. As autoridades locais dizem que os nacionalistas concentram, do preferendo, seus ataques em quartéis da polícia. Na ilha, o governo decretou verdadeira ordem de guerra nacionalista, prendendo 4 de seus líderes. A povoação de Juana está em poder dos nacionalistas. O prefeito da cidade de Adjuntas informou que os nacionalistas armados com metralhadoras e granadas e com pistolas e revólveres estão a incendiar vários edifícios. A população está fugindo daquela cidade.

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Rua Duque de Caxias 320
Cidade do Rio de Janeiro, 1941

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1950 — N.º 1.132

EXTENSÃO DO TRABALHO ESCRAVO

LONDRES, 30 (UP) — Os círculos oficiais britânicos receberam notícias de que os países satélites da Rússia resolveram adotar os sistemas de trabalhos forçados usados pelos soviéticos. Os referidos círculos oficiais britânicos calculam que pelo menos 10 milhões de pessoas realizam trabalhos forçados na Rússia. Esse número aumenta diáriamente. E agora a Tchecoslováquia, Bulgária, Alemanha Oriental e outros países satélites de Moscou adotaram o mesmo sistema.

CONFIRMA-SE A INTERVENÇÃO DOS COMUNISTAS CHINESES NA COREIA

Tóquio, 31, terça-feira, (UP) — Um portavoiz do Q. G. de MacArthur confirmou hoje, que forças comunistas chinesas foram encontradas no semi-destruído exército coreano. Acrescentou que os comunistas chineses já estão lutando contra as tropas das Nações Unidas. Forças sul-coreanas capturaram mais 3 soldados que estavam no exército chinês. Esses prisioneiros também carregavam uniformes do VIII Exército comunista chinês. Ditos prisioneiros indicaram que a província que a China comunista tinha enviado sessenta mil soldados para ajudar a Coreia do Norte.

A ONU REJEITA O PLANO SOVIÉTICO

LAKE SUCCESS, 30 (UP) — Por esmagadora maioria, a Comissão Política da Assembleia Geral da ONU rejeitou o plano de paz soviético. Esse plano russo previa que a Alemanha seria dividida em duas partes, a oriental seria anexada à Rússia e a ocidental seria anexada aos Estados Unidos. O plano também previa a criação de uma comissão para investigar as acusações de crimes de guerra cometidos pelos alemães.

assassino é parente do ex-premier Moussé El Barazi, que foi fuzilado, por ordem do coronel Hinaoui, após o golpe de estado de agosto de 1949, chefiado pelo próprio coronel Sami. Recorda-se que, pouco depois, o coronel Sami foi deposto.

mente para atacar o território equatoriano. No Itamarati realizou-se uma reunião entre os embaixadores dos Estados Unidos, Chile e Argentina com o chanceler Raúl Fernandes para tratar da disputa peruvio-equatoriana, durante a qual se elaborou dita fórmula.

DISPUTA PERUVIO-EQUATORIANA

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — O Egito, Grécia e Holanda apoiaram a proposta para o restabelecimento da relações dos países membros da ONU com a Espanha. Mas a Guatemala aderiu ao bloco soviético, opondo-se.

INCENDIO DUM TRANS-ATLANTICO

RIO, 30 (ASP.) — O Peru e o Equador aceitaram a fórmula para o envio de adidos militares dos quatro países americanos que garantem o protocolo do Rio de Janeiro às suas respectivas fronteiras. Esses adidos militares, de nacionalidade brasileira, norte-americana, argentina e chilena, observarão na fronteira peruvio-equatoriana as acusações do Equador de que o Peru se mobiliza militarmente para atacar o território equatoriano.

VELOCIDADE DA LUZ

Stanford (Califórnia), 30 (UP) — A luz é ainda mais rápida do que até agora se supunha. Isso é pelo menos o que afirmam os cientistas da Universidade Stanford, depois de novas medições. Dizeram eles que os mais recentes cálculos calculavam a velocidade da luz em 299.780 quilômetros por segundo. Mas eles verificaram que a luz ainda percorre mais 12 quilômetros por segundo, ou seja um total de 299.792 quilômetros. A luz, portanto, está sendo acelerada de excesso de velocidade...

DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

WASHINGTON, 30 (UP) — Os ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlântico voltam a reunir-se hoje, em sessão secreta, para decidir se devem incluir tropas alemãs no exército de defesa da Europa Ocidental. Esse é o único assunto sobre o qual existem divergências entre os ministros.

RESTRIÇÃO AO PETROLATO

Nova York, 30 (UP) — O cargueiro "Flying Cloud", da Linha Labrador, destinado à China, está a caminho de Nova York, para descarregar 66 toneladas de petróleo. Embora esse preparado se empregue geralmente para fins medicinais, também serve para finalidades bélicas, como lubrificante de máquinas. E por isso as autoridades federais ordenaram que a carga seja retirada. Ainda hoje serão baixados novos regulamentos, a fim de impedir futuros embarques de petróleo para nações comunistas.

ANARQUISMO NA SÍRIA

BEIRUT (Líbano), 30 (UP) — O coronel Sami Hinnouchi, antigo "homem forte" da Síria, foi morto a tiros nesta capital, hoje.

CONTRA-ATAQUE COMUNISTA

Tóquio, 31 (UP) — As forças comunistas coreanas, reforçadas com tropas comunistas chinesas, destruíram violentamente contra-ataques na zona montanhosa coberta de neve. Os comunistas coreanos e chineses atacaram reconquistar o grande centro industrial e base aliada de Han Hamung. Essa frente é defendida pelas sul-coreanas que tiveram que recuar 2 quilômetros.

EM TORNO DE LAOKAY

HANOI, 30 (UP) — Segundo a opinião geral dos militares, o comando francês decidiu manter a praça forte de Laokay, a mesma praça somente poderá cair ao preço de pesadas perdas para o inimigo. Se o território chinês não servir de refúgio aos adversários, Laokay seria praticamente inexpugnável. Efectivamente, os

NOVO DESEMBARQUE

Tóquio, 31 (UP) — A poderosa VII Divisão do exército norte-americano realizou novo desembarque na costa coreana do norte. Segundo o alado portavoiz, o objetivo da campanha é aterrorizar a população civil e massacrar as autoridades estabelecidas pelos exércitos libertadores.

GRAVES BAIXAS

Coréia, 30 (UP) — A VI Divisão sul-coreana perdeu 30% de seus efetivos em torno de Daejeon, quando foi atacada por uma força inimiga de 2 mil homens no mínimo, composta de norte-coreanos e chineses.

ATAQUE COMUNISTA A UM CONSULADO JAPONÊS

SINGAPORE, 30 (UP) — A polícia e os comunistas travaram hoje verdadeira batalha, durante a qual os comunistas atacaram o consulado japonês em Singapura. Os comunistas chegaram ao consulado japonês em Singapura, durante a qual os comunistas atacaram o consulado japonês em Singapura. Os comunistas chegaram ao consulado japonês em Singapura, durante a qual os comunistas atacaram o consulado japonês em Singapura.

NOVA POLÍTICA NA ÁSIA

WASHINGTON, 30 (UP) — A Associação de Política Estrangeira norte-americana, organização de caráter particular dedicada aos estudos dos problemas internacionais, assegura que os EE.UU. adotaram nova política na Ásia. Acrescenta que essa nova política norte-americana tem por finalidade conter definitivamente as ambições soviéticas na Ásia.

NAVIOS-TANQUES PARA O BRASIL

KOBRE, (Japão), 30 (UP) — O primeiro de nove navios-tanques de duas mil toneladas em construção nos estaleiros locais para o Brasil foi lançado ao mar hoje. Servirá de madrinha do navio a srta. Raquel Lima de Andrade. O novo navio-tanque construído para o Brasil tem 85,33m de comprimento por 12,50m de largura e 5,31m de altura. Seu preço foi de 438 mil dólares.

«O Dogma da Assunção representa um altissonante «Sursum Corda»

Pelo Cón. OTTO SKRZYPCZAK — (Esp. para "JORNAL DO DIA")

Fiel ao seu programa, o JORNAL DO DIA tem mantido seus leitores em constante contato com o empolgante movimento de fé e de piedade mariana, que se há 11 de setembro culminará com a proclamação do Dogma da Assunção corporal da Virgem Mãe de Deus. Através dos despochos teológicos procedentes do centro da cristandade de numerosas e excelentes colaborações, fomos focalizando, sucessivamente, todos os aspectos de maior acatamento religioso deste ano jubilar.

Sobretudo, agora, a relação deste brilhante mistério que nos fute algumas impressões sobre esta primeira definição dogmática que se verifica na Igreja — o século XX.

Quando o seu conteúdo e sua significação essencial, pouco haverá para acrescentar aos magníficos comentários já divulgados. Como foi repetidamente afirmado, essa definição dogmática não introduzirá novidade no ensino tradicional da Igreja. A assunção corporal da Mãe Virgem é um acontecimento de passado, circunstância de circunstâncias de tempo e lugar a nenhuma declarar-se científica. Ela poderá acrescentar ao saber algo de sua realidade histórica. O que mudará, porém, com a definição do Dogma, é a atitude dos que cremos, pois, daqui por diante, não se fará a assunção se firmada, definitiva e irrevocavelmente, na autoridade infalível de Deus e da Igreja.

de pensamento é, antes de tudo, o direito de cada qual buscar a satisfação de sua sede de verdade lá onde sabe que esta se encontra. Ora, os católicos sabemos, que a divina Fundadora da Igreja prometeu aos peregrinos, assistência aos Apóstolos e seus sucessores. Por isso, acolhemos as pronunciações de um supremo magisterio da Igreja não com a resignação de escravos, mas com a ufania de autênticos herdeiros do reino da verdade. Se existem (e há) divindades intelectuais alheias, então são aqueles que desorientam com a autoridade de fórmulas sem conteúdo, os alicerces da eterna verdade, os que aliam para avarizarem estereótipos no campo do saber, em busca da verdade onde ela não existe.

A autoridade do magisterio eclesialístico não depende, na verdade, do consentimento de fé. A Igreja docente pode definir uma proposição, doutrina sem assentimento, previamente, e pensamento de fé. Tanto mais emocionante é esse movimento, da periferia para o centro, que se verifica no caso da proclamação dogmática que estamos para presenciar. Colha-se, quase, a impressão de que, se há imposição, a parte ativa é a Igreja docente e passiva o fiel.

Quanto aos efeitos benéficos da definição do dogma da Assunção vale ressaltar, que a mesma representa um altissonante «Sursum Corda», que a

Igreja brada aos invidos dessa humanidade «primida pelo peso de seu terronismo. Para os que não sistematizam com os sentimentos da Igreja, uma definição dogmática desses assuntos talvez, algo de desconcertante. No meio da angustiosa luta da sobrevivência em que se debatem as nações cristãs, ascerbadas dum egoísmo imprevisionável de problemas de ordem política, econômica, moral e social, luta à qual a Igreja sempre simpatizou em esta presente, a Igreja nos lembra, com uma solenidade assustadora, faz evocar a atenção de seus quatrocentos milhões de membros para um facto que tão pouco se ajusta aos anseios modernos da humanidade. E' possível, mesmo, que haja, por aí, muitos sorrisos parecidos com os que provocam certas exceções da idade medieval.

Mas ao mundo se sente desconcertado, e porque a desconcertação se verifica há muito tempo. O contrário, seria muito natural e gesto da Igreja, cuja missão suprema é apontar o caminho da única verdadeira e plena felicidade. Nada há de desconcertante em a Igreja, desde momentaneamente de lado as mais angustiantes realidades da ordem temporal, focalizar verdadeiramente a intimamente relacionada com o eterno destino da pessoa humana.

Se a Mãe de Deus obteve a glorificação de seu corpo, a imitação de seu Filho resuscitado, isto significa para o homem de todos os tempos mais uma garantia de sua futura glorificação... se a Igreja.

A Igreja anuncia, que Maria, de Nazaré, modelo incomparável de mãe, de mulher e de pessoa humana, foi glorificada de corpo e de alma. Que grandiosa chamada de consciência para os que exultam a pessoa humana por aquilo que ela é antes das últimas epopéias da agonia e para os que cultuam a carne, os músculos, a exuberância da juventude, os encantos da figura corporal por aquilo que não age e não por aquilo que há de ser ou de tornar-se, um dia, segundo os planos do Criador.

OTTO SKRZYPCZAK

Noticias Diversas

REGISTRO GENEALÓGICO

O Senhor Governador do Estado sancionou ontem a lei que autoriza o Poder Executivo a transferir, por contrato, a Associação do Registro Genealógico do Rio Grandense, a execução dos registros genealógicos das raças bovinas de corte.

De acordo com o diploma sancionado, os registros em apreço ficarão excluídos do Registro Genealógico dos Gados Rio Grandenses, aprovado pelo Decreto n.º 4813, de 15-6-1931, e deverão ser executados de acordo com as normas internacionais que regem a matéria.

A fiscalização dos mesmos registros será exercida pela Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio.

PESSOAS EM PALÁCIO

Despachou, ontem, com o Governador do Estado, o sr. Balbino Mascarenhas, Secretário de Educação e Cultura.

O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Oscar Fontoura, Secretário do Interior — Dr. Eloy José da Rocha — Dr. Pacheco Prates — Sr. Waldemar Rocha — Ministro Otacilio Moraes — Dr. Ruiz Caravantes — Cel. Dagoberto Gonçalves, Chefe de Polícia — Deputado Renato Roesch — Sr. Angelo Emilio Grandi, prefeito de Erechim — Deputado de América Godoy Ilha —

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de segunda-feira às 11 horas de terça-feira) TEMPO: Nublado. Perturbação passageira. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: De sul a leste. (Das 21 horas de terça-feira às 21 horas de quarta-feira) TEMPO: Nublado. Perturbação passageira. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: De sudeste a nordeste. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Das 11 horas de terça-feira às 11 horas de quarta-feira) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Sul a leste.

Dr. Nô de Freitas, eng.º chefe da CEEE — Sr. Jorge Gaudêncio — Dr. Jorge Mascarenhas, prefeito de Jurema de Castilhos — Dr. Carlos de Azevedo Gama — Jornalista Barriga F.º — Padre Mexine — Sra. Niederauer Fontoura — Dr. Antonio Uffland — Dr. José Barrios de Vasconcelos — Deputado Glicerio Alves — Dr. Laurito Godo.

CENTRO CULTURAL TAQUIGRAFICO JOSE BONIFACIO

A comissão de elaboração dos estatutos do Centro Cultural Taquigrafico José Bonifácio, desta capital, comunica por meio intermédio, a todos os interessados que a assembleia geral ordinária

para a aprovação final do projeto dos estatutos do referido centro e eleição da primeira Diretoria, terá lugar no dia 4 do mês de novembro próximo, às 8 horas da noite, nos Salões do Instituto Ginásial Tiradentes, sito a rua Jerônimo Coelho n.º 120, próximo à Av. Barões de Medeiros.

INSPECTORES DO ENSINO

Os candidatos habilitados no concurso para Inspectores do Ensino Secundário interessados na sua nomeação estão convidados a comparecer a uma reunião, no Edif. Dabud (Praça Parobé, 130) Sala 407 — 4.º andar, no dia 3 do Novembro próximo, às 10 horas da manhã.

BOLSA DE ESTUDOS DA PREFEITURA

De acordo com uma Lei da Câmara Municipal, a Prefeitura distribuirá todos os anos Bolsas de Estudos a pessoas pobres e de poucos recursos para educação de seus filhos.

O prazo para a entrega dos respectivos pedidos que serão posteriormente enviados a uma Comissão designada pelo Prefeito, termina hoje 31 do corrente, devendo os interessados, até às 17 horas de hoje, preencherem formulários apropriados para as respectivas inscrições.



O DIA DE ONTEM NA CAMARA MUNICIPAL

Com a presença da número legal de representantes foi realizada ontem a 138.ª sessão ordinária da Câmara Municipal. Lida e aprovada a ata da última reunião, passou-se ao expediente que consistiu de seguinte: o Prefeito, solicitando a interpretação da expressão: "forças armadas do País", no dispositivo do § 3.º do art. 1.º da Lei n.º 21, alterada pela Lei 451, de 29-7-1950; Idem do Ministério da Fazenda: a) — respondendo ao Processo que trata do encontro de contas entre o Estado e a Prefeitura Municipal; b) — respondendo à indicação relacionada com o comércio lícito feito por proprietários de caminhões de carga.

Na hora do expediente foi requerido um voto de congratulações pela passagem do dia do Fundador, ocorrido a 28 do corrente; Idem, pela data do "Dia do Comércio" onim ocorrida, e suspensão dos trabalhos em homenagem a data. A mesa se associou a estes votos e diante da aprovação a Câmara suspendeu os trabalhos, convocando os representantes para a sessão de hoje com a mesma ordem do dia.

EXPEDIENTE BANCA'RIO

Comunica-nos o Sindicato dos Bancos que, de acordo com a lista de feriados bancários organizada para o ano corrente, os Bancos não darão expediente nos dias 1.º e 2.º de novembro, seguindo, aliás, a prática que há anos vem sendo adotada.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Assaltaram a residência mascarados e a mão armada ameaçando o dono da casa

FALSIFICAVA CHEQUES DA EMPRESA EM QUE TRABALHAVA — O OPERÁRIO RECEBEU FORTE DESCARGA ELÉTRICA — MENOR GRAVEMENTE FERIDA AO SER ATROPELADA NA FAIXA DO CRISTAL — CONTO DO BILHETE — OUTRAS OCORRÊNCIAS NO TRANSITO — FURTOS E ROUBOS

Cerca das 4 horas da madrugada de domingo, o sr. Michel Magrião, de nacionalidade gringa, com 47 anos de idade, residente a rua Lusitana n.º 27, sua esposa, Sra. Magrião, foram despertados por ruídos que provinham da cozinha. O casal procurou averiguar o que ocorria, sendo surpreendidos por dois indivíduos desconhecidos, os quais, armados de facas, se apresentaram exigindo dinheiro que tinham em casa, imputando-lhes a responsabilidade de

provas, e devido ao forte abalo nervoso do sr. Michel Magrião, que foi tomado de pânico, Michel entregou aos meliantes a importância de Cr\$ 2.000,00 que tinha em seu poder. Após o ocorrido, depois de se terem afastado os dois assaltantes, a vítima compareceu a R. C. P. narando ao Dr. Oscar Vasconcelos Castro, delegado de polícia, o que aconteceu. O fato foi remediado a D. E. A. P. para fins de investigação.

NÃO SERÃO RETIRADOS OS BONDES "GAZOMETRO" E "DUQUE"

Informações colhidas pela nossa reportagem na Prefeitura Municipal na noite de ontem, dão a entender que os bondes "Gazometro" e "Duque" não serão retirados do tráfego. Sobre esse assunto estabelecido no plano da Prefeitura Municipal, o debate de ontem, na Câmara Municipal, não chegou a ser votado, tendo sido o assunto encaminhado para o Poder Executivo da Prefeitura.

As atuais linhas "Gazometro" e "Duque" estão sendo servidas, a título precário por ônibus da Empresa Rápida de Ônibus Limitada, percorrendo aquela, todo o percurso dos bondes "Gazometro" e "Duque".

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados diversos projetos de lei, em primeira discussão, bem como requerimentos carentes de maior importância. A sessão foi levantada às 15,32 horas.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Prof. Eng. Felix Esclangon



Um dos professores recentemente convidados pela Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul e que teve oportunidade de entrar em contato não só com os elementos docentes — professores e assistentes — como ainda com funcionários governamentais interessados em assuntos de eletrotécnica foi o Engenheiro FELIX ESCLANGON, Ilustre Diretor do Instituto Politécnico de GRENOBLE e que vem de fazer uma série de visitas por vários países da América do Sul, tomando contacto com problema hidroelétrico e de transmissão de energia, em que é renomado especialista.

S.S. visitou o Governador do Estado e a Reitoria da Universidade. Além disso, graças à gentileza do Sr. Diretor da Comissão Estadual de Energia Elétrica teve oportunidade de observar instalações já executadas e examinar não só projetos como mesmo as grandes linhas do planejamento que estão sendo levadas a cabo por aquele importante departamento estadual.

Em sua estadia entre nós, realizou varias palestras, sendo-lhe dado ainda entrar em

contato direto com elementos destacados do Curso de Eletrotécnica da Escola de Engenharia da Universidade do Rio G. do Sul, girando as palestras voltadas sobre os progressos técnicos franceses no campo da Eletrotécnica Industrial bem como sobre os métodos de ensino das disciplinas relacionadas com a Eletrotécnica.

Na foto, aspecto do almoço intimamente oferecido ao Ilustre visitante por catedráticos universitários, aos quais se associou o Dr. Nô de Freitas, diretor da Comissão Estadual de Energia Elétrica.

8 anos de idade, residente a rua Cel. Marques, na Casa da Juventude, saiu correndo da traseira de um ônibus que ali se achava estacionado para desembarcar de passageiros. A criança, menor de idade, foi atropelada e sofreu graves ferimentos. Transportada para o H. P. S. a menor Valéria foi submetida a uma intervenção cirúrgica ali ficando internada. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades policiais.

A 13.30 horas, de sábado, na avenida João Pessoa, defronte a esquina da rua Lopo Gonçalves, o caminhão de placas 10.29.70, pertencente a firma Salsani & Cia. Ltda. dirigido por Manoel Maria de Almeida, sofreu uma manobra rápida, desviando-se para a esquerda, colidindo com um automóvel. O veículo ficou bastante danificado.

Mário Nunes, residente a rua Cel. Felício n.º 35, sábado, às 21,30 horas, bastante embriagado transportado para a avenida Assa Brasil. Na parte frontal do veículo, a 100 metros da esquina, ocorreu o acidente. O veículo colidido com um automóvel e o motorista sofreu ferimentos. O veículo ficou bastante danificado.

A 11.30 horas de domingo, na Vila Assunção, próximo ao encanamento da Barra, o caminhão de placas 12.01.20, dirigido por Vilfredo Scherer, quando fazia manobras, colidido com o automóvel de placas 4.47.44, dirigido por Nemo Ferreira Romero, danificando-o. Não houve vítimas.

A 17.45 horas de domingo, no cruzamento das ruas Felicidade, Alameda e Amorim, Vespúcio colidiram os carros de placas 3.05.09, conduzido por Jorge Martelli, Regataram-se apenas danos materiais.

J. Acivaldo Xavier, residente a Benjamin Constant n.º 1387, domingo, às 22.30 horas, ao saltar de um elétrico na rua Benjamin Constant próximo a avenida Berlim, foi colidido pela camioneta de placas 3.25.12, dirigida por Antonio A. Jesus. A vítima recebeu ferimentos leves e foi transportada na mesma camioneta para o H. P. S. e ali medicado.

Paulo Albino, Ramon e João Nunes Rodrigues, ambos residentes em Tubarão no Estado de Santa Catarina e de passagem por esta capital, domingo às 15 horas encontraram-se no Abrigo da Praça 15 de Novembro, esperando o ônibus para irem ao futebol, quando foram abordados por dois indivíduos que lhes mostraram um bilhete apertado e a respectiva lista de conferência. Os dois catálogos foram na chistera de sempre, e entregaram os meliantes, mediante o valor golpe da prostituição, 5.000 cruzeiros, sendo 4.000 do primeiro e 1.000 do segundo. Ao chegarem ao Hotel Vera Cruz, na praça Rui Barbosa, onde estão hospedados, foram pelo golpe. Comparados então a polícia, chegaram ao Dr. Rui Casa do e que lhes ocorreu.

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Restabelecimento temporário do Instituto do Vinho

ENCAMINHADOS PELO EXECUTIVO DIVERSOS PROJETOS DE LEI — A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS A ALUNOS POBRES — O DIA DO COMERCÍARIO — OUTROS ASSUNTOS

Presidiu os trabalhos da sessão de ontem do legislativo o sr. Ataliba Paz. Lidos os papéis constantes do expediente, deles constavam os seguintes assuntos: Do Governo do Estado, remetendo os seguintes expedientes:

"Projeto de lei" que cria cargos e funções nos quadros da Superintendência do Ensino Secundário da Secretaria de Educação e Cultura.

"Projeto de lei" que cria cargos e funções nos quadros da Superintendência do Ensino Normal da Secretaria de Educação e Cultura e dá outras providências.

"Autoriza a abertura de crédito suplementar e redução de verbas de Cr\$ 2.000.000,00, na Secretaria do Interior e Justiça. Remetendo o processo em que o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, solicita a suplementação de diversas verbas em seu orçamento.

"Remetendo a Informação da Secretaria das Obras Públicas, sobre o acidente verificado com o trem P-31 e uma composição de carga.

Do Tribunal de Contas do Estado, devolvendo o parecer prévio sobre o projeto de Lei n.º 326/50, pelo qual é o Estado autorizado a assumir a responsabilidade de uma emissão de apólices, em garantia de um empréstimo, no valor de 819 mil cruzeiros a ser contratado pelo Município de Soledade com a Caixa Econômica Federal, Seção do Rio Grande do Sul.

Do Governo do Estado, remetendo as informações prestadas pelas Secretarias das Obras Públicas e Fazenda, atendendo a diligência requerida pela Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, e restituindo o processo n.º 1292/50, oriundo da Assembleia e relativo a um ofício do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial e Lacustre de Porto Alegre.

Aprovada a ata da última sessão, o sr. Szeferedo Vieira, primeiro orador inscrito, falou longamente, ventilando os problemas e reivindicações da classe dos comerciantes no ensejo do transcurso de seu dia e desatando que os trabalhadores no comércio continuam pleiteando, cheios de esperanças, a satisfação da melhoria de seu salário mínimo bem como de outras das demais reivindicações da classe.

O seguinte orador, sr. Fernando Ferrari, tratou também de transcurso do Dia do Comércio, logo após o sr. Ro-

chado da Rocha para encaminhar os seguintes projetos de lei: concedendo pensão vitalícia à professora Maria Francisca Terra; regulando a situação dos ocupantes de prédios da VERGS e, por último, mais o seguinte projeto de lei:

"Considerando que o Ministério da Fazenda distribuiu à Delegacia Fiscal neste Estado, para o pagamento ao Instituto Riograndense do Vinho, parte do auxílio que foi concedido pela União à Festa da Uva a que se realizou na cidade de Caixas;

Considerando que a época de distribuição do referido auxílio, o mencionado Instituto já tinha sido extinto;

Considerando que o processamento de uma nova distribuição a outra entidade importaria no risco de não poder o pagamento ser efetuado dentro do exercício em que os prejuízos e despesas decorrentes;

Considerando que é de toda conveniência o recebimento desse auxílio, os deputados que este subscrevem a esta Assembleia, o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Fica restabelecido o Instituto Riograndense do Vinho, para o fim especial de receber da União o auxílio especial distribuído à Comissão Organizadora da Festa da Uva, na cidade de Caixas, e entrega-lo a esta.

Art. 2.º — Os diretores do referido Instituto à data da sua extinção, ficam reintegrados nas suas investidas e nas suas atribuições, exclusivamente para aquele fim.

Art. 3.º — Recebido o efetivo do pagamento, o Instituto do Vinho voltará a ser considerado extinto nos termos da lei.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário." Por último, o sr. Tarso Dutra, encaminhou dois requerimentos. O primeiro, solicitando informações do Executivo sobre as catedras e as funções de adjunto, vagas no Instituto de Educação; Idem em torno da concessão de bolsas de estudos a alunos pobres.

Na ordem do dia, foram aprovados diversos projetos de lei, em primeira discussão, bem como requerimentos carentes de maior importância. A sessão foi levantada às 15,32 horas.

Financiamento para a safra tritícola

Rio, 27 (Asp.) — Publica o "Jornal do Comércio", do Rio, em seu número de ontem:

Um dos problemas da nossa agricultura, sobre o qual se concentra, ano por ano, a atenção dos economistas, procurados e sugerindo soluções prontas e adequadas, é o do financiamento das safras.

Em muitos casos não parece nem proporcionado nem tempestivo, e ao invés de proporcionar satisfação e proporcionar a defesa da produção, causa lamentações e desequilíbrios.

O atual ministro da Agricultura, que conhece a fundo as necessidades dos produtores agrícolas, quis, especialmente em relação aos triticultores para que os financiamentos feitos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil não chegassem tardiamente e tivessem mais o caráter de encorajamento, de prêmio, do que de comum operação bancária. E a triticultura nacional, devido à criteriosa distribuição de crédito — subordinada exclusivamente ao fator econômico e não a influências políticas, e devido, também, ao aumento progressivo dos financiamentos — está em pleno desenvolvimento impulsionado a certeza de que, dentro em breve, será alcançado o máximo objetivo, isto é, a emancipação do nosso mercado de

importação do trigo estrangeiro.

Entre todas as iniciativas tendentes a elevar as nossas produções a um grau de suficiência, está a organização da triticultura sobre bases realmente econômicas e sob o guia constante, técnico e financeiro do Estado, tem obtido o mais positivo sucesso e deve ser acompanhada pela mais viva confiança dos agricultores e do público.

O cultivo da terra, a adubação, o emprego das máquinas agrícolas estão sendo feitos sob a direção de técnicos oficiais competentes, os quais sabem, sobretudo, suscitar a devida compreensão dos trabalhadores sobre a indispensável necessidade de adotar sistemas modernos.

Como, em outra nota, observamos, os financiamentos da cultura do trigo, em 1948 atingiram a Cr\$ 10.747.988,40, elevando-se, em 1949, a Cr\$ 27.108.335,70. No primeiro semestre do corrente ano o montante dos financiamentos subiu a Cr\$ 34.255.990,30.

Por parte do Ministério da Agricultura todas as promessas feitas, desde o início da campanha do trigo, foram satisfeitas e deve-se a tal circunstância o empenho sempre maior com que os agricultores se dedicam a tornar mais extensa e mais intensa a produção do precioso cereal.

500 mil

ciuzeiros

LOTERIA DO ESTADO

HOJE

BEBE SOMENTE LEITE PASTEURIZADO

O LEITE É O ALIMENTO PERFEITO QUANDO PURO: VENENO TRAIÇOEIRO E TERRÍVEL, QUANDO CONTAMINADO OU MAL CONSERVADO.

UM CONSELHO DO DES.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 31-10-1950 — N.º 1.132

A cada um o seu nome

Nossa atitude diante do mundo, dos fatos e das coisas, começa a se revelar já quando não damos os nomes aos respectivos deuses. Quantas vezes, com efeito, acreditamos coisas perniciosas com as honras de benéficas da sociedade, como conquista do progresso e da técnica modernas.

Incrementamos os fatores que vêm solapando e destruindo os valores morais de nossa geração. E' o mau cinema, é a má imprensa, que deveriam ter o papel de elevação, de educação, cultura e dignificação da juventude e do homem em geral, e, no entanto, estão, quase sempre, a serviço da degradação do caráter, da laxidão da vontade. No mesmo rol, com a mesma ou com maior influência deletéria, incluem-se os meus programas de rádio e licenciosos programas teatrais.

São o progresso e as artes, as mais lindas expressões do engenho do espírito humano que se desviam, desorientadas pela malícia dos perverões, mercenários da dignidade alheia.

Essas coisas, esses ponderáveis elementos do progresso da ciência e das artes, assim desviados de sua finalidade natural, tornam-se inimigos da educação da juventude e da saúde física e mental da humanidade. Como inimigos, portanto, devem ser tratados pelos pais, educadores e governantes.

Não há dúvida que estes elementos estão atuando sobre a mocidade, destruindo a estrutura moral da sociedade de nossos dias. Esse fato está a exigir mais firme atitude de todos os interessados na preservação dos valores de nossa cultura, tradição e raça.

Se estes elementos são direta ou indiretamente inimigos da família, da religião e da pátria, deverão ser como tais tratados pela família, pela religião e enfim pelos responsáveis pelos destinos da pátria.

Protestos de pouco valerão, se não se fizerem acompanhar de uma atitude positiva e enérgica.

Não se vai a casa do inimigo, nem se o traz para nossa casa, sob pena de ser por ele envolvido e conquistado. Como, pois, se há de deixar penetrar em nossos lares revistas perniciosas, imorais e obscenas? Como se há de ouvir programas desclassificados e por vezes inclassificáveis na sua baseira. Como se há de ir aos máis teatros, como se há de lotar salas de projeção onde se exibem filmes perniciosos? Seria conflagrar a alma e o caráter da mocidade e alimentar os maus instintos.

Urge que ao menos as famílias tomem posição, enquanto é tempo, se unam e lutem pela preservação de nossos valores humanos e morais.

E' preciso que se dê a cada um o nome que merece, e que se tratem os nossos inimigos como tais, incluindo-se em o número destes os patrocinadores de programas condenáveis pelo que têm de imoral e dissolvente.

«CRUZADA DA SANTA CASA»

A campanha que vem sendo realizada em prol dos hospitais de indigentes da Santa Casa abriu ensejo para uma das mais expressivas manifestações do espírito de solidariedade do povo portuense. Desde a primeira noite, quando se deu início à campanha, a participação foi tão numerosa que os organizadores tiveram de recorrer a medidas excepcionais para dar conta da grande afluência de pessoas.

De se salientar a inestimável contribuição que vem prestando a Associação Comercial ao movimento em favor da Santa Casa, pela vultosa soma de doações por ela conseguida e pela maneira dedicada pela qual seus dirigentes se dedicaram a arrecadação de contribuições. De se salientar também a participação ativa de todos os setores da comunidade, desde os mais humildes até os mais abastados, demonstrando assim a importância que a Santa Casa tem para a cidade.

A DESTRUIÇÃO DO EQUIPAMENTO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Os constantes estragos nos combustores da iluminação pública, muitas vezes provocados pelo uso e abuso das pandorgas e outras vezes por malfetores, tem ensejado, a que a Companhia Energética tome providências no sentido de coibir esses fatos. Há dias funcionários desta Companhia percorreram em toda sua extensão a rua Cel. Vitorino, onde os combustores desapareceram como por encanto, motivando a que esta empresa tenha tomado providências para a substituição dos mesmos.

A Companhia Energia Elétrica com o fim de assegurar um estoque de lâmpadas de alta tensão, e efetuar com rapidez as substituições que se fazem necessárias, encomendou a sua fábrica nos E.E.U.U. grande número destas lâmpadas, entretanto, devido à greve dos operários da respectiva fábrica, somente uma parte dessas encomendas chegou até esta Companhia. A Companhia se dirigiu ao Escritório Central no Rio de Janeiro no sentido de conseguir um lote de lâmpadas por empréstimo, recebendo em resposta que Recife poderia ceder certa quantidade de sua cingente mil e quatrocentas e duas lâmpadas, de que foi dada comunicação ao Dr. Germano Petersen Junior, Diretor de Eletricidade da Prefeitura para os necessários fins.

ELEITO O NOVO DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PL

Realizaram-se, sábado, conforme foi anunciado, as eleições gerais promovidas pelo Diretório Municipal do Partido Libertador, a fim de escolher os novos dirigentes para o biênio 1950-52.

A constituição dos votos indicou a escolha dos seguintes proceres para a direção do PL Local: Angelo Pilla, Armando Hipólito dos Santos, Carlos de Brito Valho, Carlos Haasbert, Carlos Roca Viana, Carlos de Moraes Velho, Demétrio Gomes Pereira, Gláudio Russowsky, Ivanildo Pacheco, Ivo Barbeiro, Ivo Heglerberg, Jamil Alquist, Joaquim de Góes, José Truda Palazzi, Manoel Antônio Albuquerque, Manoel Osório da Rosa, Remo Pilla, Rufino Garcia Pires.

A ASSUNÇÃO DE MARIA

Para cada católico, em particular, como para a humanidade, em geral, é impossível esquecer a importância de que se reveste, no momento angustioso que vivemos, a definição do dogma da Assunção da Bemaventurada Virgem Maria. O mundo atravessa um período terrivelmente de sua história. Os homens se afastaram de Deus e despresam os ensinamentos da Igreja. Os poucos, desamparados de suas orações e das grandes forças morais, a caridade e o amor ao próximo, o orgulho substituído a humildade, o egoísmo a um domínio dominam todas as relações humanas. Nenhuma época sofreu tanto quanto a nossa, os terríveis efeitos do vazio espiritual, da fé, do P. XII. Amor e humildade, pureza e santidade são, para os homens, em nossos dias, motivos de incompreensão e de escândalo. Por isso, precisamente por isso, a Igreja, embora, nas riquezas e prazeres do mundo, sentem, em seus corações, a insatisfação que decorre de sua indignidade interior. E não encontram paz; não poderiam encontrá-la, de resto.

Fiel à sua missão divina, e fiel a todos os povos, a Igreja

Centro Cívico e Social da Produção

INTERESSANTES DECLARAÇÕES PRESTADAS À IMPRENSA DE SANTA CRUZ DO SUL, PELO DR. PAULO SIMÕES PIRES, DIRETOR DA SECRETARIA DO "CEVI" — EM GRANDE ATIVIDADE, O DR. JOAO KESSLER COELHO DE SOUZA, DIRETOR-SECRETARIO DA NOVEL ENTIDADE DOS HOMENS DA PRODUÇÃO DO ESTADO — VISITAS

Santa Cruz do Sul, 27 (J.D.) — Esteve, recentemente, nesta cidade, tendo também visitado a vizinha cidade de Venâncio Aires, em missão de intercâmbio e propaganda, o Dr. Paulo Simões Pires, Diretor da Secretaria do Centro Cívico e Social da Produção do Rio Grande do Sul. Em contato com os representantes das classes conservadoras santacruzesas, o ilustre visitante foi alvo de várias homenagens. Ouvindo pela imprensa local, s. s. f. as seguintes oportunas declarações:

— «Com muita frequência em contato com os homens do comércio e da indústria, não os representantes do Centro Cívico e Social da Produção do Rio Grande do Sul, eu tenho a impressão de demonstrar não existir ainda uma noção bem nítida entre todos a respeito dos fundamentos propostos dessa organização. Um dos conceitos errôneos mais comuns é o de que seria o CEVI uma sociedade de fins eleitorais e não partidária, perdendo toda significação uma vez terminada a eleição. A estes e todos os demais homens das classes econômicas que ainda desconhecem o que é realmente o CEVI, desejamos frisar que esse empreendimento não tem nenhum caráter partidário, visando através a livre desenvolvimento das forças econômicas, proteger os interesses gerais da coletividade, o bem-estar e o melhoramento econômico da Nação, a proteção do trabalho, dos que trabalham para aquela fim a proteção dos frutos desse trabalho, a valorização da pessoa humana. Nesse sentido, a atuação do Centro da Produção junto aos Poderes Legislativos e Executivos na Capital da República, visando à sua disponibilidade estudos e anteprojeto-de-leis elaborados com elementos colhidos diretamente em contato com a experiência, com o espírito prático e objetivo dos homens da indústria, comércio, agricultura e pecuária. Além disso, procurará o CEVI preservar o patrimônio moral da Nação e fomentar o senso de responsabilidade cívica e social individual, a fim de que também o nível da moralidade administrativa se eleve em todas as esferas de atividades da cidadania.

— «A todos os dignos representantes das classes econômicas que já demonstraram seu alto grau de solidariedade e espírito de coletividade, assinando a ata de fundação do CEVI, dirigimos um encarecido apelo no sentido de permanecerem, sem demora, o formulário da inscrição social, providenciando, desse facto, no recolhimento da primeira anuidade junto à Centralidade, à rua Uruguaçu, 240 — 12º andar sala 1210, e a fim de que secundárias diligências na fase organizadora não entrem em 14 efetiva situação para o CEVI, empenhado como está, segundo foi divulgado, em ver convertido em lei o projeto da Anistia Fiscal e Proeminência Fiscal, (baseado em trabalho elaborado pelo nosso Departamento de Estudos). Emenda P. 121, M. 121, de 1949, em fase final no Senado.

ATIVIDADES DO DIRETOR-SECRETARIO DO "CEVI", NO RIO

Segundo informações recebidas, continua em grande atividade na Capital da República, o Dr. João Kessler Coelho de Souza, diretor-secrário do Centro Cívico e Social da Produção do Rio Grande do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

— «Esteve em visita ao Centro Cívico e Social da Produção o sr. Kurt John, diretor-secrário da Seção de Montenegro, onde o movimento encetado pelo CEVI está em franco progresso. Igualmente, visitou essa nova entidade o sr. José Peruzzi, da Seção de Caxias do Sul.

Católica apresenta, uma vez mais, aos homens, a agora, envolvido na majestosa imponência de uma definição dogmática, o caminho a seguir para voltar, a Cristo, a Sua graça, a Sua luz divina de renúncia e de amor. Realmente, a homenagem que a Igreja, neste Ano Santo, presta à Mãe, Virgem Maria constitui uma eloquente glorificação da humildade, da pureza, do amor e da renúncia, traços dominantes na vida, escondida e humilde, da Virgem Mãe de Deus.

«Quando Jesus foi crucificado, as trevas invadiram a terra, eis um símbolo, espantoso do que está sucedendo, espiritualmente, em nossos tempos, assinala Pio XII. Uma luz, com brilho inapreciável, ressurge, no entanto, as trevas em que se debate, angustiada, a humanidade. Maria, a humilde Virgem Maria, com o fulgor de sua glória, é, para os homens, inquietos e desorientados, fiel e seguro norte. Segui-la, eis o caminho da salvação, pois por Maria chegaremos a Jesus, como por Maria veio a nós o Salvador.

Por vontade de São Filipe, a humilde Virgem Maria foi conduzida ao Céu, com corpo e alma, para ser ali coroada Rainha dos Anjos, dos Santos e dos homens, Senhora do Céu e da terra, Senhora excelsa. Mãe do Cristo, Maria é, também, e necessariamente, Mãe de todos os membros do Corpo Místico de Cristo, a Santa Igreja Católica. Não se compreenderia, diz S. Luís Maria Grignon de Montfort, que uma fêmea a Mãe de Jesus, que é a Cabeça, e outra a Mãe dos demais membros desse Corpo Místico. As homenagens que prestamos à Rainha do Céu e da terra são, pois, ao mesmo tempo, homenagens tributadas à nossa Mãe Santíssima.

Alegremo-nos, todos, e celebremos, cheios de júbilo, a glória, sem par, de Maria, nossa Rainha e nossa Mãe.

Naquele dia os fiéis regurgitavam por todas as estradas e pátios, trazendo suas melhores roupas domingueiras e as mulheres variadas vestidas, viviam alegres e contentes, quem a pé e quem em montarias, em demanda da vila, a fim de assistir à grande solenidade, que nunca tinham visto.

Nesse soleníssimo dia de Todos os Santos, levado pelo vigário da paróquia Padre João Franchetti, pelo Superior do Convento dos Capuchinhos, Frei Bruno de Gilman, pelo Frei Germano de Saint Just, Frei Patrício, Frei Edmundo e outros sacerdotes, em suas brandas e supérfluas, e venerando Prelado, revestido das vestes pontificais, ingressava num ritmo solene, por entre alas de fiéis penitentes, acompanhados pelo cortejo dos — Comendados da Irmandade do Santíssimo e dos Clerigos-estudantes capuchinhos que iam entoando hinos sacros.

Após o cântico do — Eus Beatorum Magnus — deu-se início ao Santo Sacrifício da Missa, durante o qual o Sagrado Antifônio Dom Claudio José impôs as mãos conferindo o Sacramento aos Diamantes capuchinhos Frei Leonardo e Frei Patrício de Belvervux.

Em a primeira vez que na noite anterior, entre aquelas populações, então tão entusiasmadas de fé e de virtude, realizara-se tão grande acontecimento. Impressionando indelevelmente as almas singelas e crentes daquelas populações de atual riquíssima economia da região montanhosa.

Em mais dois sacerdotes que se incorporaram para o trabalho na Vila de Belvervux, onde se operaria eram escassa a a seira humana.

Frei Leonardo de Belvervux após dois anos de trabalho apostólico no Rio Grande do Sul voltou para a Pátria, a França, onde viveu até a atual presente, até suas últimas horas, a primeira grande guerra, na qual tomou parte como Capitão militar, a 3 de fevereiro de 1917, no Hospital Militar de Lyon.

Frei Patrício de Belvervux ainda reside entre nós exercendo atualmente o caridade e bem como cargo de Capelão do Leprosário de Itapetuba, onde há de estar, quando das Bodas de Ouro Sacerdotais.

Em 13 de agosto de 1932 fez sua primeira Comunhão na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Assunção de Belvervux e em 1933 recebeu o Santo Crisma das mãos de Mons. Jean, Bispo de Annecy.

A 20 de maio de 1937 entrou no Seminário de Belvervux dos Padres Capuchinhos em La Roche e ali fez a Assunção de 1939 recebeu o hábito de São Francisco e o nome de Frei Patrício de Belvervux do lugar onde nasceu.

Mal arábica o noviciado em 15 de agosto de 1939 e iniciou os estudos de humanidade, e Ordem dos Padres Capuchinhos, como se chama Ordem Religiosa da França, tiveram que deixar a Pátria por motivo das leis anticlericais.

A Ordem dos Padres Capuchinhos da Sabão refugiaram-se no vizinho Oriente, no pó do Líbano, perto da cidade de Beirut, e na cidade de Beth-Saïm (Gaza), Frei Patrício completou seus estudos humanísticos e iniciou o curso de Filosofia sob a direção do Frei Emmanuel de Chambéry, tendo feito os exames com honras de Muito Bom, Frei Anacleto a 16 de agosto de 1941.

Em fins de 1940 deixando o Oriente por determinação de seus superiores transferiu-se da pequena comunidade capuchinha para o Rio Grande do Sul, onde chegou no começo de 1941 e viveu em Vila Patrício, o qual continuou a completar seus estudos no Convento da Ordem em Espérance (hoje Serafina Correa) e em Conde de Itapetuba, tendo recebido a ordem do Diaconato a 29 de outubro de 1940.

Ordenado sacerdote, na vila de Conde de Itapetuba, exerceu inicialmente o sagrado ministério como Cooperador da Paróquia até o ano de 1943, quando foi nomeado professor de Filosofia no Seminário Episcopal de Nossa Senhora Mãe de Deus de Porto Alegre, onde também foi lente de Teologia e Sagrada Escritura até o ano de 1949.

Registram-se entre seus alunos S. Excia. o Bispo de Santa Maria, Dom Antônio Rato e S. Excia. o Bispo de Vitória D. Luis Gonçalves, Monsenhores João Mesquita, Angelo Bartolo, Luis Mariano da Rocha, João Maria Balon, André Pedro Frank, João Cordeiro da Silva, João Emilio Perwerger, João Antonio Peres, Umberto Sautter, Armando Teodoro, Estanislau Wilk, Albino Aguiar, Emilio Lottermann, Cosme João Carlos Ruch, Pedro Hilário, Manoel Cavé, Zélio Lacerda, Pedro Leão Malman, Henrique Compagnon, Estanislau Belvervux, Anacleto Kriener, Cláudio Belvervux.

Após as Missas será rezado um Rosário em intenção dos irmãos falecidos e Fides em geral. Para esses atos religiosos a Mesa Administrativa convidará a Irmandade.

Coliga.

Aproveite estas duas dias para, em lugar indelével, repositar e rever a noção das verdades eternas. O bom católico não dispensa o retiro anual, termine santamente o Ano Santo tomando parte neste retiro, se ainda não fez algum em 1950. Lá seu nome a um dos colegas abaixo:

Bancos — Encarregados

Agrimer — Nair Camara

Auxiliadora Predial — Manoel S. Meira,

Banheiro — Cyro Ramos,

Banheiro — Mário de Oliveira

Brasil — Carlos K. Harshert,

Caixa Econômica — Jorge Haasbert,

Cas. Créd. Cooperativo — Diná Martins,

City — Adílio Paniers,

Distrito Federal — Waldemar Perotoni,

Lar Brasileiro — Danúbio Pires,

Londres — Eugênio Mascarelin,

Portoalegrense — João Quelroga,

Provincia — Alcides Haliliot,

Sulbancos — Maria Rath,

Pelo A.B.C. — Haliliot.

MISSAS</

Visão venceu o prêmio «J. A. Peixoto de Castro»

CHAMADO O "OLHO MECÂNICO" PARA DECIDIR O CLÁSSICO — ALBAJARA E HOLOCALIX COMPLETARAM O MARCADOR — PRIMEIRA VITÓRIA DE PINHAET — RESULTADOS DAS CARREIRAS E DOS CONCURSOS DE PALPITES

O Jockey Club do Rio Grande do Sul levou a efeito na tarde de anteontem, mais uma reunião turística, fazendo desdobrar um excelente programa de nove cotejos. Como carreira central foi disputado o Prêmio "J. A. Peixoto de Castro", na distância de 1.800 metros e dotação de Cr\$ 20.000,00. Sagrou-se vencedor dessa importante carreira, contra a expectativa geral, o cavalo Visão, que arrebatou a vitória de Albajara nos últimos pulsos. O filho de El Ventevoo é de propriedade do turfista Adão Predobon. Foi apresentado em grande forma por Clodoldes Dutra, diretor do Jockey Club. Oswaldo Alternar dirigiu seu pilotado com serenidade e energia. Albajara e Holocalix completaram o marcador. Pinhaet, ao vencer a sétima competição, saiu da turma de produtos perdidos. O movimento geral das apostas foi excelente, pois transito pelos "guichês" dos Moinhos de Vento, a quantia de Cr\$ 1.552.718,00. As largadas a cargo do starter oficial, estiveram em geral boas. Magiari, (R. Aredes); Boque, (A. Souza); Dion, (J. Quondro); Aurora Miranda, (J. Meneses); Remoda, (O. Souza); Holodria, (A. Costa); Pinhaet, (M. Rossano) e Mondrongo, (M. Rossano) foram os ganhadores das demingueiras.

RESULTADO TÉCNICO DA DOMINGUEIRA

1.º Páreo em 1.800 metros
1.º MAGOARI — (3) m. tord. 5 a. (Bancal e Capoeira) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Lino Campos, prop. Macillo Camila, criad. Pedro Rotta, Joq. R. Aredes 53
2.º KENT, G. Cunha 67
3.º Dryade, A. Santurio 89
Tempo: 119"3/5. — Ganho por 1 cp. e 5 cps. — Div. em 1.º 29,00; dupla — (12) — 16,00.
Mov. do páreo Cr\$ 81.680,00

2.º Páreo em 1.200 metros
1.º ROQUE — (1) m. tost. 5 a. (Edê e Vidraça S.P.) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Lino Campos, prop. Macillo Camila, criad. Pedro Rotta, Joq. R. Aredes 53
2.º TROPILHA, O. Souza 52/53
3.º RANA, M. Rossano 52
Tempo: 81"3/5. — Ganho por 1 1/2 cps. — Div. em 1.º 19,00; placês 13,00; e 12,00; dupla — (1) — 18,00.
Mov. do páreo Cr\$ 70.300,00

3.º Páreo em 1.800 metros
1.º DION — (3) m. alaz. 5 a. (Diogenes e Malaquita S.P.) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Antão Farias, prop. e criad. Oswaldo Guthrie, Joq. J. Quondro 52
2.º ZALIMOR, T. Vieira 52
3.º DIBELÔ, M. Rossano 52
Tempo: 123"2/5. — Ganho por 1 1/2 pecaço e 1 1/2 cp. — Div. em 1.º 19,00; placês 20,00 e 14,00; dupla — (13) — 39,00.
Mov. do páreo Cr\$ 94.520,00

4.º Páreo em 1.700 metros
1.º AURORA MIRANDA — (3) m. alaz. 5 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

5.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

6.º Páreo em 1.200 metros
1.º HOLOEDRIA — (1) f. cast. 4 a. (Winnier e Canoa) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Ary K. Vasconcelos, criad. Jeronimo Mécio Silveira, Joq. A. Costa 52/53
2.º YUTAY, A. Machado 52/53
3.º C. Caneco, A. Reina 52/53
Tempo: 94"4/5. — Ganho por 5 cps. e 1 cp. — Div. em 1.º 29,00; placês 18,00; e 22,00; dupla — (24) — 98,00.
Mov. do páreo Cr\$ 153.630,00

7.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

8.º Páreo em 1.800 metros
1.º MONDRONGO — (3) m. alaz. 4 a. (Morador II e Estafueta), R. G. do Sul, C. Cond. trat. Aldemaro Avila, prop. Almiro Cimbra, criad. Urvas Caldas Jôquei M. Rossano 52
2.º Manduri, E. Pinheiro 50/45
3.º Craula, S. Ferreira 57/56
Tempo: 120"4/5. — Ganho por paleta e 6 cps. — Div. em 1.º 29,00; placês 13,00 e 16,00; dupla — (24) — 29,00.
Mov. do páreo Cr\$ 172.250,00

9.º Páreo em 1.800 metros
1.º VISÃO — (2) m. cast. 4 a. (El Ventevoo e Vision) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Clodoldes Dutra, prop. Adão J. Predobon, criad. Carlos Cunha Amaral, Joq. O. Alternar 54
2.º Albajara, A. Guimarães 55
3.º Holocalix, T. Vieira 58
4.º Ourameida, G. Cunha 52/51
5.º Darib, M. Oliveira 55
Tempo: 119"2/5. — Ganho por fochino e 1 1/2 cps. — Div. em 1.º 20,00; placês 109,00 e 37,00; dupla — (12) — 27,00.
Mov. do páreo Cr\$ 186.440,00

10.º Páreo em 1.800 metros
1.º REMODA — (2) f. zain. 5 a. (Requetê e De Modas) Argentina, E. 1.º de Margo, trat. Aguilas Dias, prop. e imp. José Maria 54, Joq. O. Souza 53
2.º Empavesada, M. Oliveira 49
3.º Boreal, M. Rossano 54
Tempo: 94"4/5. — Ganho por 5 cps. e 1 cp. — Div. em 1.º 29,00; placês 18,00; e 22,00; dupla — (24) — 98,00.
Mov. do páreo Cr\$ 153.630,00

11.º Páreo em 1.200 metros
1.º HOLOEDRIA — (1) f. cast. 4 a. (Winnier e Canoa) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Ary K. Vasconcelos, criad. Jeronimo Mécio Silveira, Joq. A. Costa 52/53
2.º YUTAY, A. Machado 52/53
3.º C. Caneco, A. Reina 52/53
Tempo: 94"4/5. — Ganho por 5 cps. e 1 cp. — Div. em 1.º 29,00; placês 18,00; e 22,00; dupla — (24) — 98,00.
Mov. do páreo Cr\$ 153.630,00

12.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

13.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

14.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

15.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

16.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

17.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

18.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

19.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

20.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

21.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

22.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

23.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

24.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

25.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

26.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

27.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

28.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

29.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

30.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

31.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

32.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

33.º Páreo em 1.200 metros
1.º PINHAET — (3) f. cast. 3 a. (Cherio e Cheliana) R. G. do Sul, E. 1.º de Margo, trat. Armando Wolff, prop. Es. 52/53
Tempo: 114"4/5. — Ganho por 1 1/2 cp. e 2 cps. — Div. em 1.º 25,00; placês 17,00 e 13,00; dupla — (12) — 22,00.
Mov. do páreo Cr\$ 146.520,00

BETTING PEQUENO — Centena 521 — 362 acertadores. Líquido — Cr\$ 46.322.

POPULAR
SIMPLES com 7 pontos — 3 vencedores. Líquido — Cr\$ 150.525,00.

BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

BETTING PEQUENO — Centena 521 — 362 acertadores. Líquido — Cr\$ 46.322.

POPULAR
SIMPLES com 7 pontos — 3 vencedores. Líquido — Cr\$ 150.525,00.

BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES
BETTING GRANDE — Centena 522 — 16 acertadores. Líquido — Cr\$ 75.510,00

CONCURSO DE PALPITES</

O Corinthians desalojou o Nacional da vice-liderança

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1950 — N.º 1.132

CAMPEONATO CARIOCA

BANGU E VASCO EMPATADOS NA VICE-LIDERANÇA

O CANTO DO RIO EMPATOU COM O BANGU — O VASCO ABATEU O SÃO CRISTÓVÃO POR 5 X 1 — O FLAMENGO DERROTOU O BONSUCESSO — O FLUMINENSE NÃO FOI ALEM DE UM EMPATE

RIO, 29 (Asapress) — Os primeiros encontros do retorno aparentemente não apresentaram sensações. Isso, porque as partidas programadas surgiram como factas para os principais quadros colocados na tabela, que entrariam em ação Bangu e Vasco. O America, líder invicto, descansaria, aumentando esse fato o desinteresse da rodada.

O principal prelúdio, sem dúvida, seria o marcado para o estádio de "Cano Martins", em Maracanã, onde os banguenses, vice-líderes, defenderiam sua posição contra o Canto do Rio, esquadra também respaldada em seus domínios.

Foi justamente esse encontro o que ofereceu a surpresa da rodada. Atuando com arder verdadeiramente louvável os banguenses lograram um brilhante empate, por 1x1. Não é exagero afirmar que o Canto do Rio mereceu mais que a igualdade no marcador, pois lutou com engenho como fôra par os primatas e mesmo com acerto em seus diversos comportamentos. Quanto ao Bangu, apesar de suas reais possibilidades, deve-se conformar com um a um, que permite ainda a sua colocação em segundo lugar repartindo porém as honras da vice-liderança com o Vasco.

Os quadros formaram dessa maneira: BANGU — Luis; Rafael e Sula; Eloy, Mirim e Pinquela; Meneses, Zizinho, Calisto, Ismael e Simões. CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Corral; Vincenti, Edesio e Manuêzinho; Lupercio, Almir, Carango, Edmundo e Geraldino.

Foram arrecadados Cr\$ 43.833,00 e na preliminar, entre os aspirantes, o Bangu levou a melhor por 3 a 0.

VASCO 5 X SÃO CRISTÓVÃO 1

O Vasco da Gama enfrentou hoje, em Figueira de Melo, o esquadra do São Cristóvão tendo conseguido um triunfo fácil, pela contagem expressiva de 5x1. Na realidade, não houve uma supremacia total dos elementos do Vasco mas sim uma falha comprometedora no quadro alvo, que foi a dificuldade de finalização. A linha de defesa local soube penetrar na defesa adversária, mas falhou ao completar as jogadas. Por outro lado, o Vasco atuando com naturalidade aproveitou todas as oportunidades que surgiram, estabelecendo assim uma larga contagem. O São Cristóvão lutou muito mas não conseguiu transferir

mar em tentos, o seu ardor e a sua combatividade. No segundo tempo, com 3x0 a favor dos comandados de Ademir, já estava decidida a partida, que apresentou nesse período um desenrolar mais fraco.

Os dois esquadros estiveram assim constituídos: VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Tesorinha, Maneca, Ademir, Jansen e Djalir.

S. CRISTÓVÃO — Marujo; Doute e Tobis; Nelson, Geraldo e Olavo; Geraldinho, Rato, Nestor, Carlipe e Magalhães. Dirigiu a partida, com calma e acerto o sr. Aristóteles Rocha substituindo o sr. Gama Malher, que adoeceu.

Foram arrecadados Cr\$ 65.501,00 e na preliminar, entre os aspirantes, venceu também o Vasco, por 5 a 2.

FLUMINENSE 3 X MADUREIRA 3

Numa partida que se afigurava fácil para o Fluminense dada a facilidade com que conseguiram os seus ataques encontrar o caminho das redes, no início da luta foi entretanto, dramática, no seu final, de vez que uma renção do Madureira, que não estava no programa, veio transformar completamente o panorama da luta. Assim 4 que o Fluminense já considerado vencedor e como senhor absoluto do gramado, viu-se no entanto envolvido pelos seus adversários e teve que lutar com todas as suas forças para conservar um empate de 3 a 3 como resultado honroso para as suas cores.

Os quadros foram os seguintes: Fluminense: Castilhos; Pindare e Pinheiro; Almir, Pê da Valia e Jair; Santo Cristo (Carlyle), Cilas, Didi e Camargo; Madureira: Naron; Hilton e Weber; Claudionor, Ernildo, e Valter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

O juiz foi o sr. Mario Viana, com boa atuação. A renda foi de Cr\$ 54.728,00, e na preliminar o Fluminense venceu por 1 a 0.

BOIAFÓGO 1 X OLARIA 2

No Estado Municipal o Boiafógo venceu com dificuldade ao Olaria, que não foi quadro para resistir ao clube da rua General Severiano. Esta a Boiafógo em sua fase de franca recuperação e com o seu ataque se articulando cada vez melhor, como demonstrou hoje, vencendo a tenaz resistência oferecida pela defesa olariense, que foi o ponto alto

do quadro. Devido à mobilidade e fibra de seus atacantes, o alvi-negro pôde desforçar-se amplamente do resto do turno em que foi abatido por 1 a 0.

No primeiro tempo o Boiafógo venceu por 4 a 2, apesar da grande bravura com que se houve o quadro da rua Baril. No segundo período, porém o Olaria não mais resistiu, por (Continua na 6.ª página)

Do quadro. Devido à mobilidade e fibra de seus atacantes, o alvi-negro pôde desforçar-se amplamente do resto do turno em que foi abatido por 1 a 0.

No primeiro tempo o Boiafógo venceu por 4 a 2, apesar da grande bravura com que se houve o quadro da rua Baril. No segundo período, porém o Olaria não mais resistiu, por

(Continua na 6.ª página)

Do quadro. Devido à mobilidade e fibra de seus atacantes, o alvi-negro pôde desforçar-se amplamente do resto do turno em que foi abatido por 1 a 0.

No primeiro tempo o Boiafógo venceu por 4 a 2, apesar da grande bravura com que se houve o quadro da rua Baril. No segundo período, porém o Olaria não mais resistiu, por

(Continua na 6.ª página)

Do quadro. Devido à mobilidade e fibra de seus atacantes, o alvi-negro pôde desforçar-se amplamente do resto do turno em que foi abatido por 1 a 0.

No primeiro tempo o Boiafógo venceu por 4 a 2, apesar da grande bravura com que se houve o quadro da rua Baril. No segundo período, porém o Olaria não mais resistiu, por

(Continua na 6.ª página)

Do quadro. Devido à mobilidade e fibra de seus atacantes, o alvi-negro pôde desforçar-se amplamente do resto do turno em que foi abatido por 1 a 0.

No primeiro tempo o Boiafógo venceu por 4 a 2, apesar da grande bravura com que se houve o quadro da rua Baril. No segundo período, porém o Olaria não mais resistiu, por

(Continua na 6.ª página)

Do quadro. Devido à mobilidade e fibra de seus atacantes, o alvi-negro pôde desforçar-se amplamente do resto do turno em que foi abatido por 1 a 0.

No primeiro tempo o Boiafógo venceu por 4 a 2, apesar da grande bravura com que se houve o quadro da rua Baril. No segundo período, porém o Olaria não mais resistiu, por

(Continua na 6.ª página)

Do quadro. Devido à mobilidade e fibra de seus atacantes, o alvi-negro pôde desforçar-se amplamente do resto do turno em que foi abatido por 1 a 0.

No primeiro tempo o Boiafógo venceu por 4 a 2, apesar da grande bravura com que se houve o quadro da rua Baril. No segundo período, porém o Olaria não mais resistiu, por

(Continua na 6.ª página)

Do quadro. Devido à mobilidade e fibra de seus atacantes, o alvi-negro pôde desforçar-se amplamente do resto do turno em que foi abatido por 1 a 0.

No primeiro tempo o Boiafógo venceu por 4 a 2, apesar da grande bravura com que se houve o quadro da rua Baril. No segundo período, porém o Olaria não mais resistiu, por

(Continua na 6.ª página)

Do quadro. Devido à mobilidade e fibra de seus atacantes, o alvi-negro pôde desforçar-se amplamente do resto do turno em que foi abatido por 1 a 0.

No primeiro tempo o Boiafógo venceu por 4 a 2, apesar da grande bravura com que se houve o quadro da rua Baril. No segundo período, porém o Olaria não mais resistiu, por

PELO ESCORE MINIMO, OS TRICOLORS DO CAMINHO DO MEIO DERROTARAM O ESQUADRAO RUBRO-NEGRO — CANHOTINHO CONQUISTOU O TENTO QUE DEU A VITORIA AO CORINTIANS — DOIA E ENIO AS GRANDES FIGURAS DOS VENCEDORES — UMA ARBITRAGEM SEM FALHAS DE MR. BARRICK — TAMBEM NA PELEJA DE ASPIRANTES VENCEU O CORINTIANS — RENDA FRACA: CR\$ 1.800,00

O primeiro turno do campeonato oficial patrocinado pela Federação Rio Grandense de Futebol, encerrado com o prêmio entre as equipes do Corinthians e do Nacional, disputado pela "Formiga Fraga", teve como vencedor absoluto o esquadrao do Grêmio Porto Alegrense, secundado pelo Internacional e Nacional, respectivamente, segundo e terceiro colocados. A primeira etapa do certame de 1950 demonstrou que com raras exceções, os plantéis das nossas clubes principais estão, passando por uma fase de pouca produção técnica, o que vem influir decisivamente no afastamento do público de nossos gramados e as diminutas rendas arrecadadas pelos clubes que integram a divisão de honra da "Mater" gaúcha. O esquadrao do Nacional, após brilhante campanha na presente temporada, foi derrotado na tarde de anteontem, por uma equipe modesta, porém integrada de elementos voluntários e que superam a técnica pelo ardor e combatividade com que se empregam nas jogadas. O jogo de domingo, na "Chacara das Camélias", demonstrava

mais uma vez que atualmente se pratica em Porto Alegre um futebol deficiente, sem colorido técnico e dominante. O onça do Nacional, favorito absoluto da catredra e do público esportivo local, foi derrotado pelo escore mínimo e seu vencedor, sem apresentar uma atuação de gala, justificaram o brilhante triunfo pelo ardor com que defendemos as cores de seu clube. Em verdade que os rubro-negros predominam no terreno, por sua defesa coratiana uma barreira quase insuperável, em que saltavam as figuras do zagueiro Enio e do guarda-jogo, as principais figuras do "colored" arguto dos tricolores de "Tumbava" cumpria sua melhor atuação na pressão ataca, praticando defesa e interações sucessivas. Elio, o jovem zagueiro que atuava na temporada de 1949 nas fileiras dos juvenis corintianos mais uma vez demonstrou suas reais qualidades, atuando numa tarde inspirada e desafiando uma a uma as descoordenadas ef-

sivas do quinteto avançado rubro-negro. A "ca" e "Mergues", foram elementos de grande utilidade para sua equipe, agindo com grande acerto na marcação dos atacantes adversários. Mesquita e Edgar, não comprometeram. No ataque, Canhotinho e Mário Andrade foram os que mais produziram. Canhotinho, Sô, Gilson e Ivo, pouco apareceram. Na esquadra vencedora, Lapa, Quilmes, Florindo, Moreira e Pincos foram os que mais se destacaram. A zaga esteve falha, com Lindo sendo agitado melhor que Placa. Laerte atuou sem laço, ocupado mais a defesa e deixando o ataque sem apoio. Waldir, muito atuante, prejudicando os companheiros, atuando várias vezes no "jogo de fora", pela "ca" das Camélias, por impedimento. Camargo e Guaraci tiveram uma atuação decepcionante.

G.P. passou a importância de Cr\$ 1.800,00.

O único tento da tarde foi conquistado por Canhotinho aos 12 minutos da fase inicial, após uma das raras perigosas cargas dos atacantes corintianos.

As duas equipes formaram com a seguinte constituição: CORINTIANS — Dóia; Edgar e Enio; Mesquita, Alton e Marques; Canhotinho, Ivo, Mário, Andrade, Gilberto e Carlinhos Sô.

NACIONAL — Lapa; Pincos e Ladoberio; Quilmes, Florindo; Moreira, Camargo, Valdir, Guaraci e Florindo.

A peleja foi arbitrada pelo juiz inglês Mr. Barrick, que brindou o pequeno público presente no estádio nacionalistas com uma atuação sem falhas.

Pelas "bordaveau" da F.R.

Vitória tricolor no «Grenal-Mirim»

ABATENDO O INTERNACIONAL POR 3 A 1, OS JUVENIS DO GREMIO LIDERAM INVICTOS O CERTAME DE SUA CATEGORIA — FONSECA 2 E PAULISTINHA MARCARAM OS TENTOS VITORIOSOS — AIMOR CONQUISTOU O TENTO DE HONRA DOS RUBROS — BOA ATUAÇÃO DE PAULO HOWART — RENDA RECORDE NA PRESENTE TEMPORADA: CR\$ 4.175,00 — COMPLETANDO A RODADA, O CRUZEIRO VENCEU O RENNEN E CORINTIANS E RUBRO-NEGROS EMPATARAM EM 2 TENTOS

Domingo, pela manhã, no estádio do Grêmio, realizou-se a semifinal pela entrada de jovens do Grêmio e do Internacional. Os dois esquadros tiveram, inclusive, o caráter de catredra, apresentando uma luta muito interessante. Aos 14 minutos, Fonseca, nevando venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 33 minutos, o Grêmio completou seu triunfo por 3 a 1, com o gol de Paulo Howart, foi iniciada a partida com as duas torcidas manifestando entusiasmado com o jogo. Os tricolores demonstraram desde os primeiros minutos do jogo possuírem uma equipe mais coesa e de maior poderio técnico que seus adversários e já aos 4 minutos da fase inicial começaram a marcar. O primeiro gol foi marcado por Fonseca, aos 14 minutos. Aos 25 minutos, o Grêmio venceu a partida do arquibancado, com o primeiro gol, após uma falta da zaga rubra. A etapa inicial findou com a vitória tricolor dos pugões de Apertado. Aos 25 minutos, por 3 a 1, o Grêmio venceu o Internacional. Na fase derradeira, aos 3

Encerrado o V Congresso Eucarístico Argentino

Solene ato final — Presente o Cardeal Legado — Compareceu o gal. Peron

Rosário (Argentina), 29 (UP) — Sob o mais extraordinário entusiasmo, ao par de um magnífico espírito religioso, realizou-se na manhã de hoje, os atos finais do encerramento do V Congresso Eucarístico Nacional Argentino. Desde as primeiras horas da manhã, compacto multidão se comprimiu nas proximidades do grande altar-mór, procedente das províncias circunvizinhas, além de peregrinos de outros países da América. Antes das 9 horas, o Parque Independência estava completamente tomado por imensa massa humana.

PRESENTE O GAL. PERON

Cerca das 9 horas, acompanhado de sua comitiva oficial chegou a esta cidade, o Presidente da República, Gal. Peron, que se fazia acompanhar de sua esposa. Nas imediações do lugar denominado "Café do Brasil", onde se aglomerava considerável massa humana, foi o Gal. Peron recebido pelo Cardeal Caggiano, que o conduziu ao Palácio Episcopal, onde se reuniu, acompanhado pelos srs. Arcebispo de Santa Fé, Monsenhor Nicolás Facchini e pelo Bispo de Tucumán, Monsenhor Agustín Ferrero. Mais tarde, juntamente com outras autoridades, também chegou aquele local o vice-presidente da República, acompanhado do Governador da Província.

SOLENE ENCERRAMENTO

Deram precisamente 10 horas da manhã, quando o Cardeal Legado, cercado de seus decanos, por entre um cordão de forças do exército que formava o isolamento e acompanhado dos Cardeais Guersa, Vasconcellos Netto e do Prefeito Municipal da cidade, chegou ao Parque Independência. Momentos mais tarde, compareciam também o vice-presidente da Nação e o Governador da Província, que se dirigiram ao palácio oficial onde já se encontravam os ministros do Exterior, Agricultura e Legisladores nacionais e da província. Pouco depois, chegou o primeiro magistrado da nação com sua esposa, acompanhados do Cardeal Caggiano e membros de sua comitiva oficial, dirigindo-se para o local onde se encontrava o Legado Papal. O primeiro a saudá-lo foi o Gal. Peron, que lhe beijou o anel, sendo esse ato recebido por sua esposa. Logo após executou-se o Hino do Congresso Eucarístico e o Cardeal Legado deu início ao Ofício Pontifical terminando o qual leu a omília.

Finalizando a cerimônia lançou a bênção Papal sobre os presentes, encerrando assim o V Congresso Eucarístico Nacional Argentino.

Conselho Nacional de Economia

RIO, 30 (ASP.) — Reuniu-se esta tarde nesta capital em sua primeira sessão ordinária o Conselho Nacional de Economia cujos membros empousados no Palácio do Catete pelo Presidente da República, instalaram-se há dias na antiga sede do Conselho Federal da Comércio Exterior. A convocação foi feita pelo presidente, Sr. Artur da Costa e Silva, tendo comparecido número os membros.

A REFORMA DA LEI ELEITORAL

RIO, 30 (ASP.) — A proposta do deputado Eduardo Duvidier, no sentido de ser nomeada uma comissão de 21 deputados para examinar as falhas da Lei Eleitoral, deu margem a notícias de que se preparava um golpe, a fim de anular as eleições. O Sr. Afonso Arinos, membro da comissão da UDN, que redigiu o manifesto que será lançado à Nação, declarou que não tem fundamento a citada notícia, pois, a referida comissão visa exclusivamente corrigir a Lei eleitoral não podendo anular as eleições. Por sua vez, o Ministro da Justiça declarou que estivera na Câmara apenas para rever velhos amigos, acrescentando que a orientação do governo com relação às eleições foi deferir, de acordo, com a lei, a Justiça Eleitoral, a solução de todos os problemas afetos ao pleito. Realizadas as eleições, escapa à alçada do governo a apreciação da legalidade ou ilegalidade das mesmas. Em consequência, o desejo do Governo é aguardar a decisão dos tribunais para cumprir o que for resolvido.

AINDA A VISITA DE QUIJANO A VARGAS

Possível o estabelecimento de porto franco entre Uruguiana e Paso de los Libres

RIO, 30 (ASP.) — Informam de Uruguiana que durante a recente visita do vice-presidente Quijano, ao Sr. Getúlio Vargas, na Estância São Pedro, foi discutida a conveniência de ser estabelecido porto franco entre Uruguiana e Paso de los Libres, a fim de facilitar o intercâmbio entre o Brasil e a Argentina. Outras notícias dizem que o Sr. Getúlio Vargas esteve em Barra do Quaraí, fronteira com o Uruguai, juntamente com o Sr. Ernesto Dorneles, governador eleito do Rio Grande. Nessa ocasião foram discutidos assuntos do interesse dos países, assim como a adaptação da atual ponte internacional para tráfego de veículos.

BARRETO PINTO TENTOU AGREDIR UM VEREADOR

RIO, 30 (ASP.) — A Câmara Municipal do Rio de Janeiro está disposta a aprovar o orçamento de 1951, tendo marcado uma série de reuniões, com interrupções apenas para descanso, sendo a última das 21 às 24 horas. Fala-se nesta capital que será incluída a criação de vários cargos destinados a "acomodar" os protegidos dos vereadores. Na sessão extraordinária, hoje pela manhã, o Sr. Barreto Pinto invadiu o recinto numa tentativa de agredir o vereador Paes Leme. Cautivo em tempo, por vários presentes, o ex-deputado trabalhista foi expulso do recinto, sendo impedido de voltar.

A peregrinação ao Santuário da Medianeira

A RADIO FARROUPILHA IRRADIARÁ NO PRÓXIMO DOMINGO ENTRE AS 16 E 17 HORAS A BENÇÃO DA SAÚDE DIRETAMENTE DE SANTA MARIA

umenta, a medida que se aproxima a data da peregrinação ao Santuário da Medianeira em Santa Maria, o interesse para esta grandiosa homenagem à Virgem Santíssima, já tendo ultrapassado de 500 o total de inscrições. Avisamos aos interessados na romaria, mesmo aqueles que possuem passe-livre da Viação Férrea, que se apresentem à Praça Júlio de Castilhos, 19, apto. 22, entre 2-31-43 a fim de prestar informações e inscrição para a melhor organização da romaria.

A BENÇÃO DA SAÚDE

O grande momento da peregrinação ao Santuário da Medianeira — a bênção da saúde — será transmitida pela Rádio Farroupilha, entre 16 e 17 horas a fim de que possam ouvi-la os devotos que não puderem estar presentes.

Associação dos Servidores Civis Federais no Rio Grande do Sul



No flagrante acima, da esquerda para a direita, o dr. Manoel Pereira de Magalhães Filho, quando pronunciava o discurso oficial; sr. Darcy Santana, contador seccional dos Correios e Telégrafos; sr. Erny Nunes, assistente e representante do Delegado Fiscal do Tesouro Nacional; dr. João Ferreira Brandt, representante do ministro-presidente do Tribunal de Contas da União; dr. Max Bornhorst, dr. Floriano Peixoto Machado e sr. Aristarco Pinha, respectivamente, presidente, vice e tesoureiro da novel agremiação.

Realizou-se, sábado último, a tarde, a inauguração da sede da Associação dos Servidores Civis Federais no Rio Grande do Sul, à rua dos Andrades, 1290, 6.º andar. Compareceram ao ato, numerosos funcionários da União, ex-mas, famílias, e as seguintes autoridades: dr. João Ferreira Brandt, representante do Ministro Joaquim Centilho, presidente do Tribunal de Contas da União; Cel. Carlos Eugênio Pires, representante do Delegado da 3.ª R.M.; Erny Nunes, representante do Delegado Fiscal neste Estado, sr. Artur Moreira de Carvalho; e dr. Diogo Felo Fournier Luz, representante a Assembleia Legislativa.

20 MIL CRUZEIROS PARA A MELHOR REPORTAGEM

S. Paulo, 28 (ASP.) — Foi aprovada, em discussão final na Câmara Municipal, um projeto de autoria do sr. Camilo Ashcar, dispondo sobre um concurso anual de reportagens denominado "Estímulo à Imprensa". As três melhores reportagens do ano serão premiadas respectivamente com 20, 15 e 5 mil cruzeiros.

A Associação dos Servidores Civis Federais no Rio Grande do Sul já conta com mil e quinhentos sócios, funcionando na ampla sede ora inaugurada os serviços de secretaria, ambulatório e sala de reuniões, sendo seu presidente o dr. Max Bornhorst.

GARIBALDI

Estarão imponentes os festejos do Cinquentenário de Garibaldi

Realiza-se no próximo domingo, dia 3 de novembro, a grande festa comemorativa do cinquentenário de Garibaldi, para o que reina intenso entusiasmo, nessa prospera comuna do nosso Estado. Foi organizado o seguinte programa: às 6 horas, alvorada com salva de 21 tiros; às 8, hasteamento da Bandeira Nacional; às 8,30, inauguração da emissora "Voz da Ação Católica" às 8,45, inauguração da placa comemorativa e bênção dos mestres "Diessell", na usina municipal; às 9, sessão solene da Câmara Municipal; às 9,30, missa campal; às 10,30, desfile; às 12, churrasco; às 14, inauguração da placa no Ginasio Santo Antônio — tarde desportiva; às 18 arriamento da Bandeira. A comissão central dos festejos do cinquentenário de Garibaldi, que é, como se sabe, um dos importantes comitês de trabalho, expediu convites às autoridades estaduais, devendo comparecer o município oficial não só de Porto Alegre, como dos municípios vizinhos daquela comuna.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 31-10-1950 — N.º 1.132

Chega hoje D. Vicente Scherer

De vizinha República Argentina, onde se encontra, deverá regressar hoje, pelo avião da Cruzeiro do Sul, S. Exa. Revma. o Arcebispo Metropolitano, D. Vicente Scherer que foi assistir, em Rosário, o V Congresso Eucarístico Nacional Argentino.

INFORMA A CEXIM

Inalterada a exportação de lã

RIO, 30 (ASP.) — Os jornais da capital gaúcha vinham publicando amplo noticiário a respeito da proibição pelo Banco do Brasil da exportação de lã para o exterior. A esse respeito procuramos entrar em contato com elemento credenciado da CEXIM, o qual informou-nos que a notícia carece de fundamento, pois, até o momento, nenhum controle foi estabelecido a respeito, salvo com referência à importação de lã.

CONFERENCIARAM OS SRS. W. JOBIM E ERNESTO DORNELES

O senador Ernesto Dorneles, governador eleito do Estado e que regressou antontem da estância de São Pedro, onde passou quase uma semana em visita ao senador Getúlio Vargas, manteve, na noite de ontem, importante conferência com o governador Walter Jobim. Na visita que fez ao chefe do Executivo, às 22 horas, o governador eleito fez-se acompanhar pelo deputado Francisco Brochado da Rocha, nada transpirando dos assuntos tratados.

Motim na Casa de Correção

UM CONFLITO ENTRE DOIS GRUPOS DE DETENTOS DETERMINOU A INTERVENÇÃO DOS GUARDAS QUE FIZERAM DISPAROS PARA O AR — RESTABELECE A ORDEM

Na noite de antontem, manifestou-se na Casa de Correção, por parte de alguns detentos, um princípio de motim, que felizmente foi rapidamente dominado, graças à intervenção do Corpo de Bombeiros, da Brigada Militar e de um reforço para a guarda daquela presidio. Segundo apurou nossa reportagem, por declarações do administrador da penitenciária gaúcha, foi causa do motim a mudança do atual administrador. O dr. Theobaldo Neumann, antigo administrador daquela casa, ao candidatar-se ao cargo de deputado estadual nas últimas eleições, solicitou licença ao chefe de polícia substituindo-o o dr. Nazário Leão dos Santos. Agora, vem de pedir demissão daquele cargo o dr. Theobaldo Neumann, tendo sido designado o dr. Francisco da Rosa Marinho para administrar da Casa de Correção. Enquadrado (Continua na 2.ª pág.)

DIA 6 PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Segundo apurou a reportagem os vencimentos do funcionalismo estadual, este mês, em virtude da falta de caixa no Tesouro do Estado, será efetuado a partir do dia 6 do corrente. Ouvido a respeito, o sr. Joaquim Soler, Diretor Geral do Tesouro, confirmou essa informação, adiantando que a execução do pagamento depende de uma operação de crédito, a qual deverá ser autorizada pela Assembleia Legislativa, o que possivelmente se dará hoje ou, o mais tardar, amanhã.

PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS NO DIA DE FINADOS

RIO, 30 (ASP.) — Informa-se nesta Capital, que o ponto, será facultativo nas repartições federais no próximo dia 2 de novembro, Dia de Finados. No dia 1.º de novembro, Dia de Todos os Santos, haverá apenas meio expediente.

Campanha Nacional de Alcalis

RIO, 30 (ASP.) — O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada do anteprojeto de lei autorizando o Ministério da Fazenda a adquirir, integrar e subcrever, pelo Tesouro Nacional, ações da Companhia Nacional e dar garantia do mesmo Tesouro a um empréstimo a ser contratado por esta Companhia, e dando outras providências.

A PROCLAMAÇÃO DO DOGMA DA ASSUNÇÃO DA SS VIRGEM



Mons. Nicolaus Marx, decano dos jornalistas católicos rio-grandenses.

Antes de mais nada, a definição do dogma é um ato legítimo do supremo magistério infalível, do qual está investido o Papa, como representante de Jesus Cristo na terra, para dirigir e governar a sua Igreja. É um direito que lhe veio por delegação e comissão divina; direito e autoridade, que, qualquer pessoa católica não pode pôr em dúvida. Por isto mesmo, o arcebispo acolherá com respeito docilidade e fé o dogma da Assunção da Virgem Mãe de Deus no céu, tal qual aconteceu com os dogmas da Imaculada Conceição, em 1854, e da infalibilidade do Romano Pontífice, em 1870.

Aliás, a crença na Assunção de Maria, transmitida pela voz da tradição cristã, já era universal na Igreja; a sua definição, como dogma, constitui apenas uma homologação da mesma, dando-lhe a solenidade e a solidez de uma verdade incorporada ao código das verdades de fé.

Estes voltam à Santa Sé num coro imenso e unânime, entoando principalmente pelos inúmeros sodalidades marianas.

O dogma da Assunção valerá por uma coroa fulgente, que o Ano Santo colocará sobre a fronte da augusta Mãe de Deus.

Esta crise tremenda, que vai conduzindo a humanidade para a beira de horrendo desastre, tem a sua causa e origem num fundo ideológico.

Já o poeta pagão Ovídio, nas Metamorfoses, frisava a diferença entre os animais e o ente humano: enquanto aqueles por natureza estão voltados para o chão, o homem foi feito com o semblante erguido para o céu.

O divino Mestre fixou esta norma fundamental da vida: "Buscai, em primeiro lugar, o reino dos céus, e as coisas materiais da vida vos serão dadas por acréscimo".

Ora, de um século para cá, a humanidade vem sendo trabalhada pela mentalidade racionalista e atea; este funesto trabalho tem resultado pela propaganda violenta e brutal do comunismo soviético. Há uma vasta e pertinaz conjuração para extinguir no povo a crença e a esperança numa vida de além túmulo, a lembrança e o rumo do céu; proclama-se que a vida humana, tal qual a dos brutos, se encerra entre o nascer e morrer.

O resultado lógico que disto decorre é que cada qual procure a realização da felicidade neste mundo, pela posse e pelo gozo dos bens materiais. E como, negada a existência de Deus, desaparecem as linhas mestras de sua lei e de sua moral, roem também quaisquer barreiras para a aquisição dos bens materiais, mesmo à custa da violação de direitos alheios e da violência. Estabelece-se o regime do mais forte, entre os povos e entre os indivíduos. A descrença numa sanção divina e eterna nos conduziu a esta situação, causa de guerras e crimes.

Neste mundo, fundado no materialismo pagão, mentalidade que contagia até muitos que querem ser cristãos, o dogma da Assunção da Virgem Maria ao céu, em corpo e alma, vem reavivar a lembrança destes dois outros dogmas, professados no símbolo dos Apóstolos: "Creio na ressurreição da carne e na vida eterna". E o destino sublime, duma felicidade sem fim e sem mistura de males, fixado pelo Criador para o ente humano: na consumação dos séculos será ressuscitado, para em corpo e alma receber a retribuição definitiva do que tiver praticado na vida terrena.

O dogma da Assunção de Maria terá o efeito de fazer rebrilhar mais viva a luz da eternidade, neste mundo conturbado por questões e lutas e de ambiente material; inspirará nos homens nova fé e esperança, convidando-os a erguer o olhar, para além dos horizontes deste vale de lágrimas, para o céu da felicidade e da paz sem fim, donde lhes sorri a imagem da Virgem Santa, circundada de fulgorante e sublime glória, como perfeito modelo de virtudes, como Rainha e Mãe celestial, solícita na intercessão pelos seus filhos adotivos.